

VULNERABILIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS: REVISÃO INTEGRATIVA

XXV Encontro de Extensão

Fernanda Lima Venancio, Antônio Éder Enzo Albuquerque Teixeira, Bárbara Maria Monteiro Ribeiro Viana, Italo Martins de Mendonça Gomes, Vitória de Sá Pinheiro, Fabiane Elpidio de Sa Pinheiro

Vulnerabilidade no desenvolvimento de crianças de 0 a 3 anos: revisão integrativa (Promoção e acompanhamento do desenvolvimento infantil-QC00.2000.PG.1404) O desenvolvimento infantil pode ser entendido como um processo vital que resulta da interação entre os fenômenos de crescimento, maturação e aprendizagem, sobretudo na relação desses fenômenos com o ambiente. O objetivo desse estudo é apresentar uma revisão integrativa acerca da vulnerabilidade no desenvolvimento de crianças de 0 a 3 anos. Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa abrangendo as pesquisas dos anos de 2013 a 2016. Foram utilizados os seguintes descritores, desenvolvimento infantil, vulnerabilidade e crianças. Os resultados demonstram que, na dimensão individual da vulnerabilidade no desenvolvimento da criança, entende-se que um ambiente sem relações sustentáveis, com estímulos inadequados e insuficientes e com presença de drogas e violência, pode compor as situações adversas ao desenvolvimento infantil, nesse período de 0 a 3 anos as crianças são mais sensíveis às situações de vulnerabilidade, sobretudo pela extrema dependência de cuidado para sua seu crescimento e desenvolvimento. Nessa fase, a criança pode experimentar situações adversas, que, de acordo com a neurociência, epigenética e ciências comportamentais e sociais, condicionarão seu sucesso educacional, sua capacidade de lidar melhor com as emoções, suas condições de saúde ao longo de sua vida, sua capacidade de produtividade econômica e seu papel como cidadão. Considera-se portanto, como medidas de prevenção de contextos com vulnerabilidade articulação de redes de apoio sociais formais e informais para situações de abandono ou afastamento do convívio familiar através de práticas centradas na famílias e no desenvolvimento das potencialidades das crianças, pois as famílias devem ter assegurado o acesso à rede de serviços públicos de saúde, assim como os apoios socioassistenciais numa perspectiva intrasetorial como interssetorial.

Palavras-chave: desenvolvimento infantil. crianças. vulnerabilidade.